

# **A Voz dos Alunos**

## **Eu faço parte, eu participo**

**A avaliação ao serviço das aprendizagens**  
**Principais ideias, conclusões e propostas dos alunos do**  
**8.º ao 12.º ano**  
(sessões realizadas em setembro de 2022)

## Descrição da atividade

Quando?	19 de setembro (2.º dia de atividades letivas)
Quem?	➤ Alunos ➤ Diretor de turma e/ou outro professor do CT
O quê?	<p style="text-align: center;"><b><i>A voz dos alunos</i></b> <b><i>“Eu faço parte, eu participo”</i></b></p> <p><b>Avaliação da implementação dos critérios de avaliação por domínios de aprendizagem em 2021/2022.</b> Esta proposta de atividade visa recolher o contributo dos alunos para o processo de avaliação da implementação dos critérios de avaliação por domínios de aprendizagem.</p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Esclarecer e envolver os alunos na reflexão sobre o processo de ensino e de aprendizagem;</li><li>✓ Promover a participação dos alunos na “vida da Escola”;</li><li>✓ Valorizar a “voz dos alunos”;</li><li>✓ Promover a cidadania ativa.</li></ul> <p><b>Abordagem (adaptar em função dos ciclos):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Explicar/recordar (de forma simples e clara) aos alunos as diferenças entre avaliação formativa e avaliação sumativa;</li><li>✓ Explicar/recordar em que consiste avaliação por domínios de aprendizagem (na perspetiva do nosso do agrupamento), explicitando o seu papel:<ul style="list-style-type: none"><li>○ na qualidade do <i>feedback</i> a dar aos alunos sobre as suas aprendizagens;</li><li>○ na regulação do ensino e da aprendizagem;</li></ul></li><li>✓ Apresentar a estrutura dos critérios de avaliação do agrupamento (os critérios específicos de cada disciplina serão posteriormente apresentados e explicitados, em aula, pelo respetivo professor);</li><li>✓ Sublinhar a importância da <b>diversificação</b> dos processos de recolha de informação/instrumentos de avaliação na qualidade do <i>feedback</i> a dar a <b>todos</b> os alunos;</li><li>✓ Promover debate de opiniões/ideias.</li></ul>

# **A Voz dos Alunos: Eu faço parte, eu participo**

## **A avaliação ao serviço das aprendizagens**

---

Na sequência do debate sobre o tema A Avaliação ao Serviço das Aprendizagens, promovido nas diferentes turmas, os alunos, organizados em grupos, elaboraram sínteses das suas opiniões/ideias para cada um dos tópicos de discussão propostos.

Os tópicos propostos foram organizados em dois subtemas, devidamente enquadrados: o primeiro com maior foco no propósito da avaliação formativa e no feedback dado aos alunos; o segundo mais ligado à importância da diversificação dos processos/instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos.

Apresentam-se abaixo, por tópico de discussão, as principais conclusões retiradas dessas sínteses, acompanhadas de algumas frases/testemunhos dos alunos.

### **O propósito da avaliação formativa (enquadramento)**

A avaliação deve ser orientada para as aprendizagens, com foco no processo de ensino e de aprendizagem. Neste tipo de avaliação, a chamada avaliação formativa, o *feedback* do professor é fundamental para garantir que contribua de forma efetiva para mais e melhores aprendizagens.

Tendo em consideração o propósito da avaliação formativa, apresentam-se as principais ideias/conclusões/propostas dos alunos relativamente aos seguintes tópicos:

#### **a. Os professores informam os alunos sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens (*feedback* de qualidade).**

De um modo geral, os alunos consideram que a maioria dos professores fornece informação sobre os progressos e dificuldades dos alunos, embora refiram com muita frequência que depende do professor e da colaboração do aluno.

“... nas avaliações intercalares os professores dão o seu feedback sobre o que o aluno tem que melhorar.”

“... muitas vezes somos nós que temos que tomar a iniciativa para recebermos feedback.”

**b. A informação dada pelos meus professores tem sido suficiente para orientar e melhorar as minhas aprendizagens.**

Neste tópico é reconhecida a preocupação da maioria dos professores em dar aos alunos informação para orientar e melhorar as suas aprendizagens. No entanto, foram identificados algumas dificuldades/sugestões de melhoria:

“... o feedback não devia ser só nos momentos de avaliações intercalares.”

“... por vezes é dado maior ênfase aos erros e não tanto à melhoria.”

“... o feedback deveria ser dado de forma mais construtiva.”

“... alguns professores não são muito explícitos.”

“... o feedback dado pelos professores às vezes é muito superficial, generalizado e tardio.”

“... a maior parte dos professores dá informação suficiente (...) o que falta é a colaboração dos alunos (esforço e empenho).”

**c. A avaliação por domínios permite aos alunos uma informação mais clara sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens.**

A grande maioria dos alunos considera vantajosa a avaliação por domínios de aprendizagem, uma vez que permite identificar mais facilmente os seus pontos fortes e as áreas em que têm mais dificuldades. Muitos referem ainda que é uma avaliação mais complexa e que sentem dificuldades na interpretação de alguns domínios, em algumas disciplinas. Verificam-se ainda algumas dificuldades na compreensão deste

tipo de avaliação, uma vez que há ainda um foco acentuado na “nota final” dos testes e trabalhos.

“... a avaliação por domínios permite uma maior clareza e objetividade em relação ao que temos que melhorar.”

“... esta forma de avaliação, por mais complicada que tenha parecido, demonstrou ser melhor para os alunos já que não é tão geral como as antigas.”

“... com esta avaliação os alunos acabam por ter uma maior noção das suas dificuldades...”

“... faz uma separação mais meticulosa tanto das nossas dificuldades como dos pontos fortes, permitindo assim que nos foquemos nos pontos fracos.”

“... anteriormente, a avaliação sumativa colocava todos os alunos no mesmo saco (...) agora, a avaliação consegue sempre ir buscar as suas qualidades e fazer com que saibam também as suas dificuldades.”

“... temos sentido dificuldades na compreensão e na adaptação à avaliação por domínios (...) deficiente apoio à compreensão dos mesmos.”

“... atrapalha porque não sabemos a nota final.”

“... em teoria, os domínios permitem aos alunos uma informação mais clara sobre os seus progressos, mas, na prática, não faz tanta diferença (...) muitas vezes confundem-nos.”

#### **d. Sugestões para melhorar o contributo da avaliação formativa na melhoria das aprendizagens dos alunos.**

Neste tópico foram apresentadas pelos alunos diversas sugestões para melhorar o contributo da avaliação formativa na melhoria das suas aprendizagens. Foram também apresentadas algumas sugestões/propostas relacionadas com os critérios de avaliação.

Destaque ainda para a relevância dada pelos alunos à importância da comunicação e relação entre professor e alunos.

“... o que se pretende é a resposta à questão: o que posso fazer para melhorar?”

“... o feedback não deve indicar só as dificuldades mas também como ultrapassá-las.”

“... o feedback dever ser mais individual e objetivo.”

“... os erros devem ser discutidos em privado para evitar desconforto.”

“... recomendamos um ensino mais próximo e dedicado ao aluno.”

“... criar mais aulas para discussão de resultados com os alunos.”

“... os apoios têm que ser levados mais a sério e melhorados no sentido de melhor compreensão das dificuldades dos alunos.”

“... os nossos estudos correm muito melhor com os comentários dos professores.”

“... os professores têm que se adaptar às diferentes dificuldades dos alunos e os alunos têm que se esforçar para as superar.”

“... criar tempos extracurriculares para dar feedback ...e orientar o estudo.”

“... os professores deviam ser mais objetivos.”

“... turmas menores permitiam mais tempo para colocar e esclarecer dúvidas.”

“... se os alunos participassem mais, os professores poderiam mais facilmente perceber quem está, ou não, a acompanhar a matéria.”

“... maior incentivo à participação espontânea de cada aluno.”

“... para aproveitarem melhor este tipo de avaliação, os alunos têm que dar mais ouvidos ao que os professores dizem.”

“... os domínios deviam ter pesos semelhantes para permitir a valorização das “diferenças” existentes entre os alunos na forma como realizam as suas aprendizagens.”

“... a avaliação por domínios é benéfica quando a separação dos domínios é clara(...) a maioria dos exercícios tem mais do que um domínio, o que torna a avaliação mais confusa.”

“... o peso dado a cada um dos domínios é desproporcional (...) no mundo atual é muito valorizada a comunicação (...) não se percebe a discrepância tão grande entre testes e comunicação.”

“... sugerimos a adoção, por parte dos professores, de um género de norma, de forma a “unificar o modo de apresentação das avaliações.”

### **A diversificação de processos/instrumentos de recolha de informação (enquadramento)**

A diversificação de processos/instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos permite avaliar o seu desempenho em diferentes domínios, gerando assim informação que permite distribuir *feedback* de elevada qualidade a todos os alunos. Alguns exemplos de processos/instrumentos de recolha de informação: testes escritos, apresentações orais, trabalhos de pesquisa individuais ou em grupo, observação direta em sala de aula ou em visitas de estudo, debates...

Tendo em consideração a importância da diversificação dos processos/instrumentos de recolha de informação, apresentam-se as principais ideias/conclusões/propostas dos alunos relativamente aos seguintes tópicos:

#### **a. Nem todos os alunos realizam as suas aprendizagens da mesma forma.**

Neste tópico regista-se unanimidade na opinião dos alunos. Todos consideram que existem diferenças nos ritmos e formas de aprendizagem, nas motivações e apetências dos diferentes alunos.

“... cada aluno é único.”

“... há alunos com dificuldades nuns domínios mas que sobressaem noutros.”

**b. Os professores utilizam diferentes tarefas/instrumentos de avaliação, enquanto meios/ferramentas para recolher informação/evidências sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.**

Relativamente à afirmação: “os professores utilizam diferentes tarefas/instrumentos de avaliação”, verifica-se alguma dispersão nas respostas dadas. Surgem no entanto algumas referências comuns, nomeadamente o reconhecimento que a diversificação de tarefas/instrumentos de avaliação permite evidenciar mais facilmente as dificuldades e as “apetências” de cada aluno e que diminui a pressão dos alunos em relação aos teste sumativos.

“... nem todos os professores utilizam diferentes ferramentas.”

“... muitos professores utilizam sempre os mesmos instrumentos de avaliação o que prejudica uns alunos e beneficia outros.”

“... existe um número crescente de professores que utilizam diferentes instrumentos para avaliar.”

“... ainda existem muitos professores fechados a estas formas de avaliar tornando-se assim mais difícil descobrir o potencial dos alunos.”

“... alguns professores continuam muito presos às grelhas e aos testes.”

“... a utilização de diferentes tarefas/instrumentos de avaliação disponibiliza mais oportunidades para a melhoria de resultados e diminui a pressão dos alunos em relação aos testes sumativos.”

“... permite-nos não ter tanto stress para os testes pois sabemos que os mesmos não têm tanto peso na avaliação final.”

“... dá mais oportunidades aos alunos com certas dificuldades.”

“... caso o teste corra mal sabemos que não é o fim do mundo.”



**c. Instrumentos de recolha de informação que melhor avaliam a evolução das minhas aprendizagens.**

Foram mencionados diversos instrumentos de recolha de informação, com especial destaque para instrumentos mais interativos e inovadores, sempre numa perspetiva de considerar a diversificação como forma de garantir a “valorização” das potencialidades de cada aluno.

Instrumentos referidos pelos alunos: fichas, questões de aula, apresentações orais, esquemas, quizz, kahoot, debates, visitas de estudo, trabalhos de grupo, “filmes articulados com a matéria.”

“... a melhor forma de avaliar a evolução dos alunos é perguntas e respostas durante as aulas.”

“... os testes e as perguntas em sala de aula são os mais justos.”

“... a observação direta em sala de aula é o método que melhor avalia o progresso do aluno.”

“... kahoots, quizzes, são recursos, ainda pouco utilizados, que nos permitem ter uma ideia das nossas capacidades mas que também motivam os alunos a prestar mais atenção às aulas.”

## Outros testemunhos...

“... a dinâmica de ensino dos professores pode ser um fator determinante para a vontade e motivação para aprender.”

“... um estilo de ensino que puxa pela participação dos alunos pode ajudar a quebrar barreiras.”

“... jogos e atividades interativas fazem com que a matéria seja mais facilmente digerida por alunos de todos os tipos.”

“... as aulas devem ser mais interativas; deve ser estimulada a curiosidade dos alunos, por exemplo, com questões.”

“... potencializar a entreajuda entre pares.”

“... na realização de trabalhos de grupo a avaliação devia ser mais justa e individual.”

“... as apresentações orais ajudam os alunos a ganhar confiança, as fichas de trabalho ajudam a compreender melhor a matéria e os testes a consolidar...”

“... os professores podem tentar ter uma melhor relação com os alunos e dar conselhos para estudo.”

“... precisamos de melhor relacionamento entre professores e alunos.”

“... também compete aos alunos realizar trabalho autónomo para superar as dificuldades e pedir ajuda aos professores.”

“... o ensino moderno devia ser para aprender e formar e não para, apenas, decorar e escrever nos testes.”

“... o ensino deveria ser mais voltado para o mercado de trabalho e para a aquisição de competências.”